

De olho no futuro

Engenharia naval brasileira ganha laboratório de última geração

Com a promessa de ser o mais moderno de toda a América Latina, o Centro de Engenharia Naval e Oceânica (CNaval), instalado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo, foi inaugurado no dia 6 de dezembro.

O investimento de R\$ 9,5 milhões é fruto de um convênio entre Transpetro, Petrobras/Cenpes e o Ministério de Ciência e Tecnologia, e está formalizado dentro da Rede Temática de Navios da Petrobras.

Principal indutora do renascimento da indústria naval brasileira através do seu Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), a Transpetro identificou a inovação tecnológica como um dos pilares para que o setor pudesse voltar a competir globalmente. "Não queríamos que o Brasil construísse navios a qualquer preço e sim uma indústria naval competitiva. Para isso, sabíamos que um dos caminhos era investir fortemente em qualificação de mão de obra e tecnologia", afirma o presidente Sergio Machado.

Dona da maior frota de navios da América Latina, a Transpetro será uma das principais demandadoras dos novos laboratórios do IPT. O *know-how* gerado será futuramente aplicado pelos estaleiros brasileiros, implicando em ganhos de produtividade e eficiência. O programa de encomendas da empresa prevê a construção de 49 navios no Brasil,



Carlos Daher Padovezi, diretor do CNAVAL; Carlos Tadeu da Costa Fraga, gerente executivo do Cenpes/Petrobras; Sergio Machado, presidente da Transpetro; Allan Kardec Duailibe Filho, diretor da ANP; João Fernandes de Oliveira, diretor presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e Geraldo Alckmin, secretário de Desenvolvimento de São Paulo

dos quais seis serão lançados ao mar já em 2010.

Na área naval, a Petrobras apoia oito convênios de capacitação tecnológica, com investimentos de R\$ 32 milhões. Estes incluem outros centros de pesquisa, como a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ). Além da Rede Temática de Navios, o Sistema Petrobras criou outras 49 redes temáticas. Elas envolvem cerca de 80 instituições e hoje respondem por um investimento anual de R\$ 400 milhões,

o que coloca a Petrobras entre as cinco empresas no mundo que mais investem em P&D.

Participaram da solenidade de inauguração dos novos laboratórios do IPT, além do presidente Sergio Machado, o governador em exercício de São Paulo, Alberto Goldman, o secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, o diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Allan Kardec Duailibe Filho, e o gerente executivo do Cenpes/Petrobras, Carlos Tadeu da Costa Fraga. ■